



B0231

### **DOENÇAS DERMATOLÓGICAS DA PELE NEGRA - ESTUDO HISTOLÓGICO**

Isabela Mamere Alvarez (Bolsista IC CNPq), Juliana Puggina e Profa. Dra. Maria Letícia Cintra (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A distribuição das doenças dermatológicas nas várias etnias tem sido estudada apenas em bases clínicas. O objetivo deste trabalho foi determinar a frequência das doenças dermatológicas em biópsias em relação à cor da pele do paciente. **Métodos:** Foram levantadas as biópsias cutâneas coletadas entre 1993-2006. Após aplicar os critérios de exclusão, obtiveram-se 826 biópsias de pele negra. Uma amostra aleatória de 826 biópsias de pele branca foi selecionada, para análise estatística comparativa. **Resultados:** "neoplasia maligna", seguido por "doença inflamatória" e "tumor benigno", foram os diagnósticos mais frequentes entre as pessoas brancas, As doenças infecciosas e inflamatórias" e "tumor benigno" predominaram entre os negros. **Conclusões:** As doenças cutâneas estudadas por biópsia nos indivíduos de pele branca apresentaram uma distribuição semelhante à encontrada em países desenvolvidos. Já nos indivíduos de pele negra destacaram-se as doenças infecciosas e inflamatórias, em topografia genital, nas jovens, do sexo feminino. Níveis sócio-econômicos distintos podem explicar estas diferenças. As mulheres negras são particularmente vítimas de pobreza. Nas amostras de pele disponíveis para este estudo, a cor da pele não determina somente a proteção do sol à melanina, mas também pode ser a razão para o preconceito e a exclusão social.

Etnia - Dermatoses - Biópsias